

DIFERENÇAS NA QUALIDADE DE VIDA DE IDOSOS COM ALZHEIMER COM E SEM ESTIMULAÇÃO MULTIPROFISSIONAL EM ASILOS.

SOUZA, Rafaela Orlando; **OLIVEIRA**, Paulo de Tarso

O Alzheimer é reconhecido como uma doença neurodegenerativa mais frequente associada à idade. Alguns estudos demonstram que pacientes que tem a presença de estimulações e terapias obtém uma melhora em seus quadros em relação à qualidade de vida. O presente estudo tem por objetivo pesquisar e levantar dados sobre a qualidade de vida de idosos que tem a doença e que estão internados ou passam a maior parte de seu tempo em clínicas que oferecem e que não oferecem estimulações multiprofissionais cognitivas e funcionais a esses pacientes. Quando citamos tais estimulações nos referimos a clínicas que oferecem Terapia Ocupacional, Psicólogo, Fisioterapeutas, Fonoaudiólogos dentre outros profissionais que proporcionem uma estimulação mental e física a esses pacientes. Este assunto é de suma importância, pois tais estimulações não são muito conhecidas, e quando são muitas pessoas, por falta de informação, não sabem em que as mesmas podem auxiliar seus entes na doença.